



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

✓ SEGUINDO

POLÍTICA

Entre trancos e barrancos

Eleição não será decidida por méritos, mas pelos erros de cada um

Por Murillo de Aragão

3 jul 2026, 06h00 | Atualizado em 3 jul 2026, 14h50 | veja



O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ); e o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (Ton Molina/Agência Senado/Marcelo Camargo/Agência Brasil)

👑 Assinantes aproveitam mais conteúdo, com menos anúncios.



SUPER
INTERESSANTE



Intoxicações por agrotóxico banido na Europa crescem 1.100% em 8 anos no Brasil



Conexões: do Timão (da Disney) ao Timão (Corinthians)



Priorizar nos meus resultados Google

LER RESUMO



Ouvir texto

0:00 1.0x

A campanha segue entre trancos e barrancos. Tudo indica que será decidida menos pelos méritos dos candidatos e mais pelo volume de erros que cada um cometer. Quem errar menos, ganha. Não há abundância programática. Ao contrário: o debate é paupérrimo.

herança política do sobrenome. Um pede ao eleitor que se lembre. O outro pede que transfira.

Após governar o país por três vezes, Lula flerta com a velha explicação segundo a qual obstáculos externos impedem o desenvolvimento nacional. O argumento lembra Brizola e sua insistência nas perdas internacionais como explicação para os males brasileiros. Ataca ricos, o mercado financeiro e o agronegócio. Enquanto isso, bate recordes o número de brasileiros que mudam de residência fiscal.

SIGA

ENTRAR NO CANAL



LEIA MAIS

O motivo para Juliana Paes ter recusado fazer 'Quem Ama Cuida'

O que é o transtorno de personagem de Tatá Werneck em 'Quem Ama Cuida'

O que há de errado no figurino cavado de Xuxa em última turnê

O ambiente internacional importa. Nenhum país vive isolado. Mas grande parte dos problemas brasileiros é fabricada aqui. São problemas *made in Brazil*: endividamento público, insegurança jurídica, baixa produtividade, carga tributária complexa, serviços públicos ruins, criminalidade, judicialização, infraestrutura precária e burocracia.

“Lula carrega o peso do cansaço, e Flávio suporta o peso da tutela. Nenhum oferece uma agenda nova”

Na lógica da terceirização da culpa, o fracasso nunca é nosso. Como diria Homer Simpson, “a culpa é minha e eu coloco em quem eu quiser”. Lula parece adaptar a frase ao palanque. É mais conveniente culpar forças externas, mercado, ricos, estrangeiros ou circunstâncias do que enfrentar a responsabilidade de quem governou por tanto tempo.

Jair Bolsonaro em plataforma, biografia, bandeira e programa. Mas política por procuração tem limites. Campanha presidencial exige mais que sobrenome. Exige comando, projeto, disciplina, capacidade de ampliar e controle sobre o fogo amigo.

O fogo amigo no bolsonarismo não é detalhe. É autossabotagem. Há vaidades, disputas familiares, desequilíbrios, ressentimentos e dificuldade de coordenação. O grupo que sempre produziu antagonismo contra adversários mostra dificuldade para administrar os próprios conflitos.

A campanha começa com dois problemas simétricos. Lula carrega o peso do cansaço. Flávio suporta o peso da tutela. Lula tenta convencer o país de que ainda representa uma solução. Flávio tenta convencer o país de que representa uma continuidade possível. Um olha para trás para reconstruir o próprio prestígio. O outro olha para trás para capturar o prestígio alheio.

Nenhum dos dois, até aqui, oferece agenda nova. Lula retorna ao repertório conhecido: Estado forte, gasto público e responsabilização de terceiros. Flávio recorre ao manual bolsonarista: família, conservadorismo, antipetismo, perseguição política e legado paterno.

Por isso, a eleição pode virar uma disputa de resistência a erros. É um sinal ruim. Eleições deveriam premiar projetos, não só punir desastres. Se os candidatos seguirem presos ao passado, o futuro será decidido por quem errar menos e não por quem deseja enfrentar o cardápio de problemas que temos.

Publicado em VEJA de 3 de julho de 2026, **edição nº 3002**

EM ALTA

1

Quem é Marco Furlan, ex-ator da Globo acusado de estupro de criança de 5 anos

2

O trabalho do ator Marco Furlan na Globo, agora acusado de estupro de criança

3

A nova pesquisa Meio/Ideia sobre a disputa entre Lula e Flávio Bolsonaro

4

O que Flávio segur

TAGS: ELEIÇÕES FLÁVIO BOLSONARO JAIR BOLSONARO LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA POLÍTICA

Assine Abril

Veja Negócios

Veja

Guia Do Estudante

Superinteressante

Quatro Rodas

Você RH

Vej

OFERTA RELÂMPAGO

OFERTA DIA DOS PAIS

OFERTA RELÂMPAGO

OFERTA DIA DOS PAIS

OFERTA DIA DOS PAIS

OFERTA RELÂMPAGO

OFERTA